

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

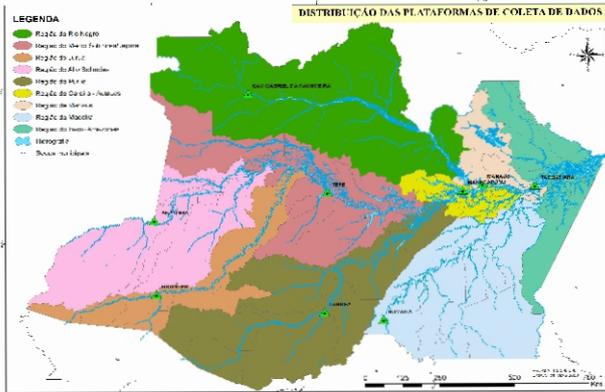
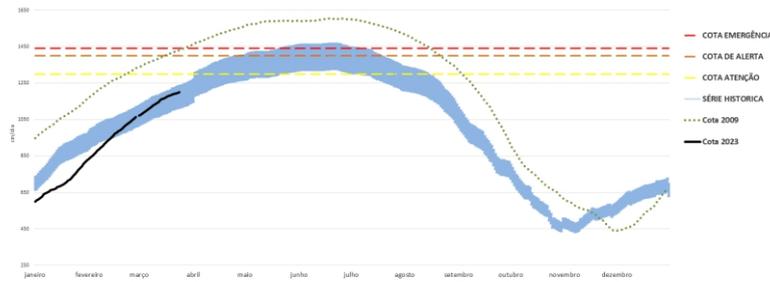


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **21 a 22/03/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 17 cm**, atingindo a cota de **2176 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1636 cm**, em relação ao ano anterior está **56 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** atingiu a cota de **2061 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **1021 cm**, em relação ao ano anterior está **103 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1079 cm**, em relação ao ano anterior está **3 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA  
ESTAÇÃO - 16090000

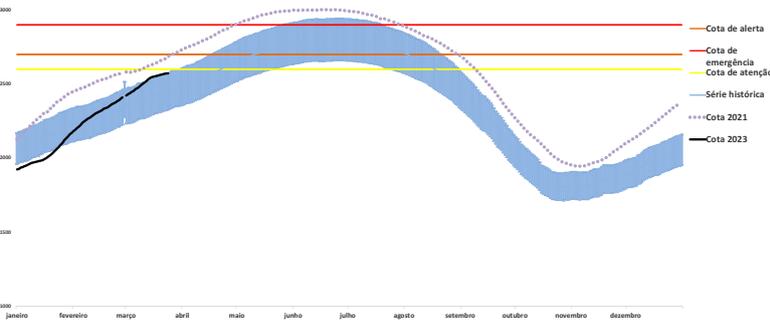


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1192 cm**, em relação ao ano anterior está **63 cm** abaixo.

Em 22 de março (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1424 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **232 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTAÇÃO - 14990000  
Maior cheia em 16/06/2021, com cota de 3022 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2567 cm**, em relação ao ano da (**Cheia Histórica/2021**) está **107 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2022		Cota Atual (cm) Março/2023		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 21	TER 22	TER 21	QUA 22	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2619	2630	2564	2567	3	-63	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1115	1124	1035	1021	-14	-103	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1071	1076	1075	1079	4	3	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1112	1119	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1684	1692	1631	1636	5	-56	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1248	1255	1190	1192	2	-63	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2203	2219	2159	2176	17	-43	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2063	2064	SL	2061	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

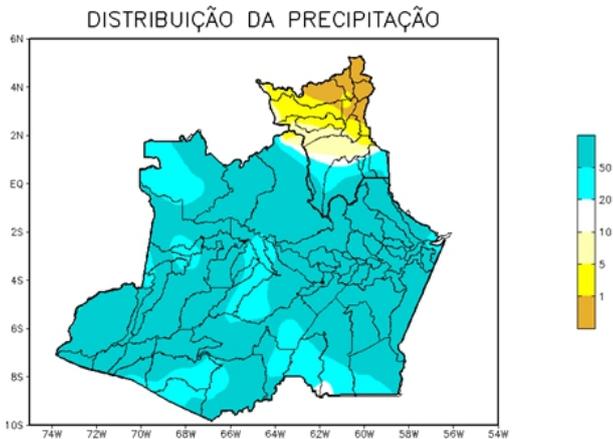


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

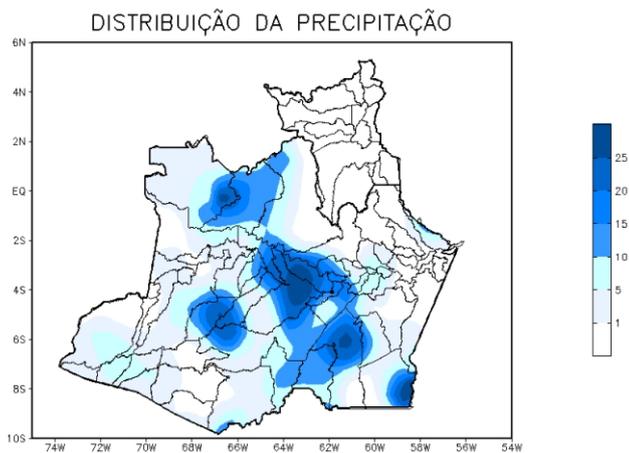


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 20/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 20 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em toda faixa central estendendo-se ao noroeste, distribuída em pequenas porções no sul-sudoeste e sudeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

### Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

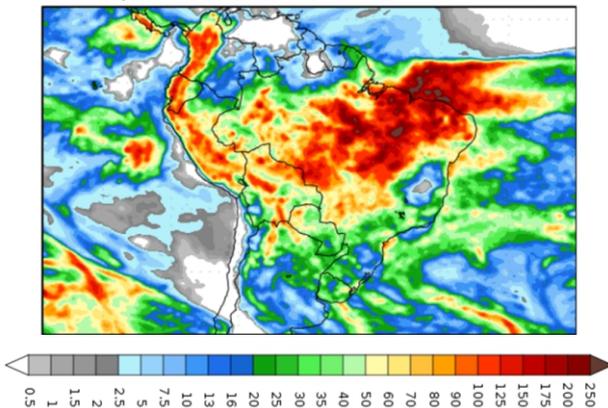


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.